

LISBOA LIGADA À OUTRA BANDA

Os acessos à ponte de Lisboa (uma vez concluídos)

facilitarão a travessia do Tejo

por distribuírem racionalmente as várias linhas de trânsito

A ponte sobre o Tejo corresponde — como era inevitável — a um sistema de vias de acesso e de penetração no território das duas margens, capazes de distribuir racionalmente as várias linhas de trânsito.

Por isso, simultaneamente com a ponte, se planeou um conjunto de vias de acesso nas duas margens, as quais constituem um grandioso sistema rodoviário destinado a assegurar o indispensável desengonçamento do tráfego, o qual tornará rápido, eficiente e cómodo o atravessamento do rio, sem esperas nem atropelos.

Os acessos directos, cuja construção esteve a cargo do Gabinete da Ponte, estão prontos a ser inaugurados também no dia 6 de Agosto. As restantes vias de acesso ou de distribuição do trânsito, a cargo das Câmaras de Lisboa e de Almada, encontram-se, de um modo geral, muito adelantadas, devendo entrar em serviço também naquele dia.

Exceptua-se o prolongamento da Avenida de Berna, a partir da Praça de Espanha até ao acesso à ponte, obra a cargo do Município de Lisboa, e que só ficará concluída dentro de alguns meses.

OS ACESSOS DA MARGEM NORTE

As ligações rodoviárias da margem Norte são asseguradas, a par

de uma derivação que parte da auto-estrada para os acessos à ponte que liga Campolide à Estação Marítima de Alcântara

de uma derivação que parte da auto-estrada para os acessos à ponte que liga Campolide à Estação Marítima de Alcântara



Uma derivação que parte da auto-estrada para os acessos à ponte que liga Campolide à Estação Marítima de Alcântara

Couto

PASTA MEDICINAL

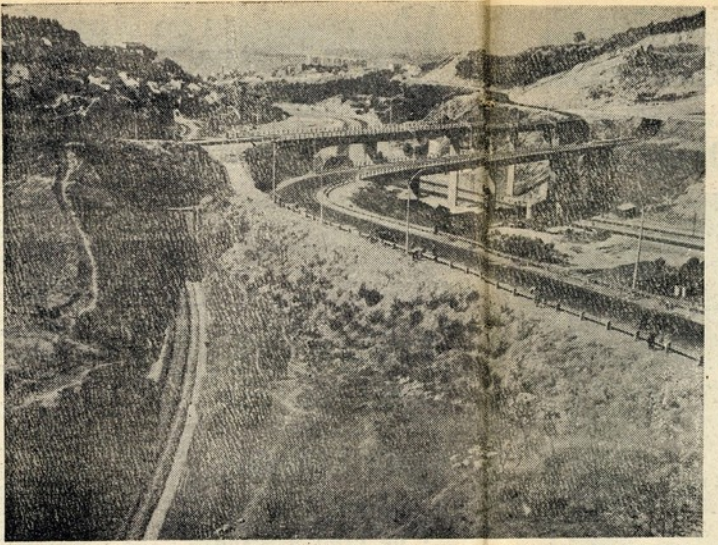
Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

NOIVOS

As alianças e prendas da OUIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257



Os viadutos de Alcântara (acessos do lado norte à ponte) vendose à esquerda o ramal ferroviário

OS ÚLTIMOS DIAS DE UMA TAREFA GIGANTESCA

Os derradeiros trabalhos em curso na ponte, nestes últimos dias que precedem a sua inauguração, já quase não têm respeito à própria obra de engenharia mas os «mil e uma coisas» que estão ligadas à sua próxima entrada em funcionamento.

Assim, no Gabinete da Ponte — onde a actividade, que nunca foi restrita, atinge agora o ritmo sempre febril das últimas horas — os vários sectores directivos ocupam-se de cada um dos assuntos que, nesta fase final, lhes dizem directamente respeito. E, a par dessas tarefas, que já chegaram para ocupar o pessoal em todo o esquema de trabalho, surgem muitos pequenos problemas à margem — pedidos de bilhetes para acesso às tribunas (cujo numero de lugares tem limite); um jornalista estrangeiro que solicita — e tudo sempre urgente... — uma determinada fotografia ou um documento estatístico, que é necessário rebuscar; telefones em serviço constante (nos últimos dias é um problema obter ligação com o Gabinete); e, no vício interno dos serviços, a resolução de um numero infinito de assuntos que vão surgindo como consequência natural da aproximação do grande dia.

Com a chegada da obra ao fim, o estaleiro que durante três anos empacou uma área apreciável, entre a linha férrea e a margem, tem estado a ser a pouco e pouco desmantelado e, desses montes de material cortado e laminado, já nada restava hoje, praticamente, naquele local, onde apenas se erguem ainda aliás construídos por processo desmontável — os escritórios do Gabinete e um barracão.

O maço de amarracção norte, terá em seu redor uma pequena zona verde, agora concluída.

Pessoal da Câmara entregara-se há já à colocação do revestimento, sobre o qual os repuxos giratórios aspergam água em todas as direcções.

Essa hora, vinte agentes da P. P. entram com as suas motocicletas na ponte, pelos acessos norte, e atravessam-na para, na zona sul, estudar os problemas da regulamentação do tráfego no próximo sábado — problema que não deve ser dos mais simples que se anteceça na mesma fila (e é menos de 30 metros no caso de autocarros cuja lotação inclua lugares em pé) — 200800.

Estas duas ultimas contravenções serão consideradas manobras perigosas.

Reparação de veículos sobre a ponte e viaduto — 500800.

Uso de sinais sonoras fora das normas do Código da Estrada para utilização desses sinais dentro das localidades — 200800.

Utilização da ponte e viaduto para provas desportivas, sem prévia autorização — 10 000800.

Utilização de porta, que não seja a que se encontrar mais à direita das que estejam abertas na praça de portagem, por parte de veículos pesados, de veículos possuidores de conta de crédito ou cartão de isenção e de todos os veículos cujos condutores pretendam entregar requisições de transporte — 200800.

Circulação de veículos de características especiais, sem prévia autorização — 1000800.

Transporte de combustíveis líquidos e passos facilmente inflamáveis, salvo prévia autorização e nas condições fixadas — 200800.

Transporte de explosivos, salvo nas condições e horas fixadas pelo Gabinete da Ponte — 500800 (reincidência — 10 000800).

Transporte de gado em veículos que não disponham de talpas de altura superior à dos animais — 1000800.

Reboque de veículos avariados salvo quando feito por veículos especialmente destinados ao efeito — 1000800.

Transito de veículos dos quais sejam derramados quaisquer líquidos ou que transportem materiais por acção da marcha ou do vento — 500800.

Transporte de pessoas fora das cabinas, em veículos de tração animal e máquinas industriais ou agrícolas — 1000800.

Circulação a mais de 60 km/h — 1000800.

Circulação a menos de 30 km/h — 300800.

Circulação de veículos pesados e motocicletas sem ser pela via de trânsito mais à direita e ultrapassagem por aqueles, de outros veículos — 200800.

Circulação de veículos pesados a menos de 20 metros de distância do veículo que os antecede na mesma fila (e é menos de 30 metros no caso de autocarros cuja lotação inclua lugares em pé) — 200800.

Causará graves danos ao País (se não for revista com juízo equitativo) uma decisão baseada em lei anacrónica e relativa a empreitadas em curso no Alentejo

Causará graves danos ao País, com a falência e liquidação de empresas particulares, retraimento do crédito e acentuado enriquecimento de obra de Estado, a anunciada rescisão de um contrato de empreitadas do Plano de Rega do Alentejo, que todavia não queremos acreditar transite sem revisão equitativa, fundada como foi a decisão em leis reconhecidamente anacrónicas e desamoldadas das actuais coordenadas técnicas, económicas e sociais do exercício da industria de construção civil e obras publicas.

Quando, há poucos meses, e tendo em vista unicamente o superior interesse do País, mostramos em sucessivos artigos e entrevistas, que a legislação vigente sobre empreitadas de obras publicas ofende a justiça, e por isso mesmo, prejudica a todos — Estado, antarquias e empresas de construção —, fizemos-no eco do alarme que reina entre grandes e pequenos empreiteiros, perante os excessos a que pode conduzir a aplicação rígida de leis cuja revisão e actualização o próprio Ministério das Obras Publicas então reconheceu indispensável. Com fim sentido previsionar escroveimos, nessa altura, que, enquanto não for revogada, a lei de 1966 — pela qual continuam a reger-se os contratos de empreitadas — será sempre um instrumento perigoso, se as pessoas responsáveis pela sua aplicação não souberem distinguir o verdadeiro interesse do País e o das actividades que contribuem para o seu desenvolvimento. Não poderíamos supor, no entanto, que a observancia indiscriminada dessas obsoletas normas jurídicas lançaria, a curto prazo, o anátema da ruína sobre uma das mais antigas, mais importantes, mais prestigiadas e mais idóneas empresas de empreitadas de obras publicas, cuja falência empobreceria gravemente a maior industria nacional e desencadearia a liquidação de outras firmas, de tudo resultando grandes prejuizos para o Estado e, portanto, para a Nação. Mesmo agora admitimos que a decisão será revogada, porque, na óptica da equidade, que não pode deixar de ser a do sr. ministro das Obras Publicas e do Governo, a justiça e o interesse nacional devem sobrepor-se a qualquer considerações de outra natureza. Como há dias observava o sr. ministro da Justiça, é uma razão paralela à criação, fundada na equidade, contra os resultados injustos a que conduz a aplicação prática de cer-

tas normas legais que explica a situação anormal, tem a parte lesada direito à resolução do contrato ou à modificação dele segundo juizos de equidade, desde que a exigência das obrigações por ela assumidas afecte gravemente os principios da boa fé e não esteja coberta pelos riscos próprios do contrato. O facto de a legislação sobre empreitadas não prever a inclusão nos contratos da cláusula da revisão dos preços,

caso anormal, tem a parte lesada direito à resolução do contrato ou à modificação dele segundo juizos de equidade, desde que a exigência das obrigações por ela assumidas afecte gravemente os principios da boa fé e não esteja coberta pelos riscos próprios do contrato. O facto de a legislação sobre empreitadas não prever a inclusão nos contratos da cláusula da revisão dos preços,

caso anormal, tem a parte lesada direito à resolução do contrato ou à modificação dele segundo juizos de equidade, desde que a exigência das obrigações por ela assumidas afecte gravemente os principios da boa fé e não esteja coberta pelos riscos próprios do contrato. O facto de a legislação sobre empreitadas não prever a inclusão nos contratos da cláusula da revisão dos preços,

CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DE:





THE RAINDROPS

CONJUNTO VOCAL INGLES VEJETAS DA TV E DO DISCO

KASSAGI

«OSCAR» DE MAGIA E PRODIGIOSO ILUSIONISTA

MARIA DA FÉ

UMA VOZ EXPRESSIVA DO FADO

THE RUDAS DANCERS

CELEBRE «BALLET» ACROBÁTICO AUSTRALIANO

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINEE» AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM NO

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

As multas a aplicar por contração do regulamento da ponte de Lisboa

- Transito de peões — 500800.
- Transito de animais, veículos de tracção animal e máquinas industriais ou agrícolas — 1000800.
- Transito de veículos de casto continuo ou com rodado ou espalho metálico — 5000800.
- Ensino de condução — 1000800.
- Circulação de veículos proibida especial e expressamente pelo Gabinete da Ponte, por motivos de segurança — 1000800.
- Circulação de veículos de características especiais, sem prévia autorização — 1000800.
- Transporte de combustíveis líquidos e passos facilmente inflamáveis, salvo prévia autorização e nas condições fixadas — 200800.
- Transporte de explosivos, salvo nas condições e horas fixadas pelo Gabinete da Ponte — 500800 (reincidência — 10 000800).
- Transporte de gado em veículos que não disponham de talpas de altura superior à dos animais — 1000800.
- Reboque de veículos avariados salvo quando feito por veículos especialmente destinados ao efeito — 1000800.
- Transito de veículos dos quais sejam derramados quaisquer líquidos ou que transportem materiais por acção da marcha ou do vento — 500800.
- Transporte de pessoas fora das cabinas, em veículos de tração animal e máquinas industriais ou agrícolas — 1000800.
- Circulação a mais de 60 km/h — 1000800.
- Circulação a menos de 30 km/h — 300800.
- Circulação de veículos pesados e motocicletas sem ser pela via de trânsito mais à direita e ultrapassagem por aqueles, de outros veículos — 200800.
- Circulação de veículos pesados a menos de 20 metros de distância do veículo que os antecede na mesma fila (e é menos de 30 metros no caso de autocarros cuja lotação inclua lugares em pé) — 200800.

PASSEIOS TURÍSTICOS NO BARCO «ESTORIL-SOL» LISBOA-CASCAIS-LISBOA

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Caçilheiros) PREÇO — 60\$00

«UMA HORA NO TEJO» (LISBOA VISTA DO RIO)

TERÇAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS
10.10.11.20.14.50-16.17.10
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
14.50-16.17.10

Partidas do Terreiro do Paço (Pontão dos Caçilheiros) PREÇO — 25\$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 20 07 30

Emissão de selos em Macau

Vão ser emitidos em Macau, segundo portaria publicada no «Diário do Governo», 3 500 000 selos postais tendo como motivos uniformes utilizados pelo Exército Português em missão de serviço na referida provincia nos anos de 1548 a 1904.

EXAMES

OFFERÇA um RELOGIO, uma JOIA, um objecto em PRATA ou OURO, encontra o melhor sortido a preços na

OURIVESARIA BARATEIRO S. DOMINGOS 56 — R. Barros Queirós — 56



O rosto inconfundível de Jack Palance

OS ACTORES JACK PALANCE SOFREU UM ACIDENTE

HOLLYWOOD, 3. — (F. P.) — O actor de cinema Jack Palance, de 46 anos, sofreu um desastre de automóvel, ontem, nesta cidade.

O actor foi internado e radiografado, parecendo que o seu estado não é grave.

TRES GOVERNADORES ULTRAMARINOS USARAM DA PALAVRA NA REUNIÃO DO CIRCULO BAYETE

Sob a presidência do sr. almirante Vasco Lopes Alves, reuniu-se mais uma reunião do Circulo Bayete, na qual foram apreciados e discutidos alguns assuntos do maior interesse para a vida nacional, especialmente ligados aos problemas ultramarinos.

Como convidados de honra assistiram os governadores da Guiné, general Arnaldo Schulz; de Cabo Verde, comandante Sacramento Monteiro; e de Macau, coronel Lopes dos Santos, os quais fizeram interessantes exposições sobre aspectos actuais da vida e do progresso nas respectivas provincias, não deixando de dirigir palavras de apreço pela acção do sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negocios Estrangeiros, o qual tomou parte nesta reunião como um dos membros mais antigos do G.E.U.L.

Depois de o secretário-geral do Circulo, sr. Luis C. Lúpi, ter feito uma análise dos acontecimentos de maior significado ocorridos desde a ultima sessão, sublinhando alguns dos motivos de preocupação a par das muitas razões de respeito que devem animar a vida dos portugueses, aqui e no Ultramar, participaram nos debates os srs. almirante Sebastião Rodrigues, general Andrade e Silva, dr. Azeredo Perdigão, commando Ferreira de Almeida, dr. Manuel Gonçalves Monteiro e António José Xara Brasil Nogueira, presidente da Associação Portuguesa do Congo (Kinshasa).

O almirante Lopes Alves dirigiu palavras de muito apreço a todos os oradores, sublinhando também que via com muita satisfação o regresso das actividades do G.E.U.L. do sr. capitão Serpa Rosa. A encerrar a sessão, dirigiu uma saudação aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho.

OS ÚLTIMOS DIAS DE UMA TAREFA GIGANTESCA

Os derradeiros trabalhos em curso na ponte, nestes últimos dias que precedem a sua inauguração, já quase não têm respeito à própria obra de engenharia mas os «mil e uma coisas» que estão ligadas à sua próxima entrada em funcionamento.

Assim, no Gabinete da Ponte — onde a actividade, que nunca foi restrita, atinge agora o ritmo sempre febril das últimas horas — os vários sectores directivos ocupam-se de cada um dos assuntos que, nesta fase final, lhes dizem directamente respeito. E, a par dessas tarefas, que já chegaram para ocupar o pessoal em todo o esquema de trabalho, surgem muitos pequenos problemas à margem — pedidos de bilhetes para acesso às tribunas (cujo numero de lugares tem limite); um jornalista estrangeiro que solicita — e tudo sempre urgente... — uma determinada fotografia ou um documento estatístico, que é necessário rebuscar; telefones em serviço constante (nos últimos dias é um problema obter ligação com o Gabinete); e, no vício interno dos serviços, a resolução de um numero infinito de assuntos que vão surgindo como consequência natural da aproximação do grande dia.

Com a chegada da obra ao fim, o estaleiro que durante três anos empacou uma área apreciável, entre a linha férrea e a margem, tem estado a ser a pouco e pouco desmantelado e, desses montes de material cortado e laminado, já nada restava hoje, praticamente, naquele local, onde apenas se erguem ainda aliás construídos por processo desmontável — os escritórios do Gabinete e um barracão.

O maço de amarracção norte, terá em seu redor uma pequena zona verde, agora concluída.

Pessoal da Câmara entregara-se há já à colocação do revestimento, sobre o qual os repuxos giratórios aspergam água em todas as direcções.

Essa hora, vinte agentes da P. P. entram com as suas motocicletas na ponte, pelos acessos norte, e atravessam-na para, na zona sul, estudar os problemas da regulamentação do tráfego no próximo sábado — problema que não deve ser dos mais simples que se anteceça na mesma fila (e é menos de 30 metros no caso de autocarros cuja lotação inclua lugares em pé) — 200800.

Reparação de veículos sobre a ponte e viaduto — 500800.

Uso de sinais sonoras fora das normas do Código da Estrada para utilização desses sinais dentro das localidades — 200800.

Utilização da ponte e viaduto para provas desportivas, sem prévia autorização — 10 000800.

Utilização de porta, que não seja a que se encontrar mais à direita das que estejam abertas na praça de portagem, por parte de veículos pesados, de veículos possuidores de conta de crédito ou cartão de isenção e de todos os veículos cujos condutores pretendam entregar requisições de transporte — 200800.

Circulação de veículos de características especiais, sem prévia autorização — 1000800.

Transporte de combustíveis líquidos e passos facilmente inflamáveis, salvo prévia autorização e nas condições fixadas — 200800.

Transporte de explosivos, salvo nas condições e horas fixadas pelo Gabinete da Ponte — 500800 (reincidência — 10 000800).

Transporte de gado em veículos que não disponham de talpas de altura superior à dos animais — 1000800.

Reboque de veículos avariados salvo quando feito por veículos especialmente destinados ao efeito — 1000800.

Transito de veículos dos quais sejam derramados quaisquer líquidos ou que transportem materiais por acção da marcha ou do vento — 500800.

O «louco da Universidade» chegou a dizer a um psiquiatra que pensava subir à torre e disparar sobre as pessoas

AUSTIN (Texas), 3. — (A. N. I.). — Charles Whitman, que, na segunda-feira, na Universidade do Texas, matou a tiro 15 pessoas e feriu 34, declarou a um psiquiatra da Universidade, em Março deste ano, que «pensava subir à torre com uma espingarda e disparar sobre as pessoas».

Aquele psiquiatra, dr. Maurice Healy, declarou, numa conferência de Imprensa, efectuada ontem, ter examinado o antigo fuzileiro, que contava 25 anos, no dia 29 de Março. Acrescentou que Whitman fora consultado por recomendação de um médico de clínica geral.

Disse ainda que Whitman lhe confessara sentir «hostilidade à menor provocação» e que lhe descrevera o seu pai como indivíduo cruel mas bastante amigo da mãe.

Contou também o dr. Healy que o jovem se sentia desanimado por pensar que não estava a obter êxito nos estudos, embora as suas notas fossem acima do normal e os professores o considerassem um estudante aplicado, possuidor de uma inteligência acima da média.

O GOVERNADOR CONALLY REGRESSOU URGENTEMENTE AO TEXAS

AUSTIN (Texas), 3. — (R.). — O governador John Conally, que encurtou uma viagem pela América Latina, inicia hoje um estudo completo das leis, do seu Estado, sobre armas, a seguir à chacina na Universidade do Texas, nesta cidade.

O governador, que ficou ferido quando do assassinio do presidente Kennedy, disse a jornalistas, em Miami, quando regressava com urgência ao seu Estado: «parece que nada existe que proíba qualquer pessoa no país de comprar armas».

Conally iniciará hoje conversações com funcionários e com a Polícia do Estado sobre o assunto.

Chegaram a Lisboa o proprietário e os directores da revista «Manchete»

A fim de apresentar o numero especial da revista «Manchete» dedicada a Portugal, chegou a Lisboa, esta tarde, Adolfo Bloch, proprietário daquele importante órgão da Imprensa brasileira.

Adolf Bloch assistirá também, como convidado, à inauguração da ponte de Lisboa.

A apresentação daquele numero da revista será feita durante uma recepção que será oferecida a entidades portuguesas e aos representantes dos órgãos da informação, no Hotel Estoril-Sol. Acompanham Adolfo Bloch os directores da «Manchete», Arnaldo Niskied e Murilo de Melo Filho, tendo sido aguardados pelo dr. Felner da Costa, em representação do secretário nacional da Informação.

Nixon vai a Saigão

SAIGÃO, 3. — (F. P.). — O antigo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, é esperado nesta cidade no próximo dia 5, para uma visita de dois dias. Conferenciará com o embaixador Cabot Lodge e funcionários superiores da Embaixada Americana.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
SAI AS 5.ª FEIRAS

VIDA POLITICA

Presidente da República

O sr. Presidente da República recebeu, esta tarde, a direcção do Grémio Nacional de Artes Gráficas, acompanhada do chefe do distrito do Porto; e uma representação de Coruche, com o governador civil de Santarém, que lhe dirigiu convite para se deslocar àquele concelho.

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta tarde, o governador-geral de Moçambique, com o qual concluiu o exame de assuntos de interesse para a administração daquela província. O sr. general Costa Almeida aproveitou a audiência para se despedir do ministro, por regressar esta noite a Lourenço Marques, no avião da TAP.

Podgorny eleito para o Presidium do Soviete Supremo

MOSCOVO, 3. — (F. P.). — Nicolás Podgorny foi eleito por unanimidade presidente do Presidium do Soviete Supremo.

A proposta, assim aprovada, foi apresentada pelo secretário-geral do Partido, Leonidas Brejnev.

DOIS NOVOS MINISTERIOS

MOSCOVO, 3. — (F. P.). — O Soviete Supremo aprovou a criação de dois novos ministérios: os da Instrução Publica e da Defesa da Ordem Publica. Os respectivos titulares ainda não foram designados.

Festas Gualterianas

GUIMARAES, 3. — A P. S. P. já informou, através de editais, sobre as precauções a ser tomadas por todos os automobilistas durante o período das grandes Festas Gualterianas. Assim, chama a atenção para o respeito a ter com todo o género de sinais indicativos e proibitivos, avisando que todos os veículos estacionados em locais que prejudiquem as referidas festas serão rebocados para locais distantes, onde não causem transtornos, não se responsabilizando aquela policia por quaisquer danos provocados durante o seu reboque para aqueles locais.

Insista sempre em...

Schweppes

Veio hoje à superfície ao largo do cabo da Roca (trazido por mergulhadores) um velho canhão que deve ter dois séculos

Os mergulhadores que, há meses, se empenhavam em localizar e lingar, ao largo do Cabo da Roca — e a mais de cem metros de profundidade — seis velhos canhões que se sabia «dormirem» ali há uns dois séculos, começaram hoje a ver a sua tarefa coroada de êxito: o primeiro canhão foi trazido à superfície!

Pesa mil e tantos quilos, tem cerca de dois metros e meio de comprimento e está coberto de uma espessa camada de ferrugem e verdete que lhe altera, de certo modo, as dimensões e até a sua configuração normal.

Os dois mergulhadores profissionais, artífices desta luta com as profundidades do oceano e com o apreciável peso do objecto a recuperar — José Luís Salgado e António Gil — vieram esta manhã para Cascais, no barco de apoio utilizado para os trabalhos e desembarcaram ali o velho canhão — que pertenceu a uma fragata do século XVIII — e que começou a ser, des-

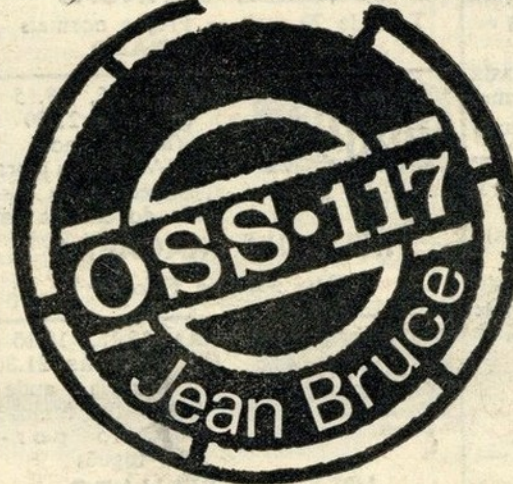
de logo, objecto da curiosidade dos banhistas e de muitas outras pessoas.

Há mais cinco canhões a recuperar

Os trabalhos de lingar e de izar a peça foram morosos e difíceis, devido naturalmente ao seu peso, embora a sua forma cilíndrica auxiliasse de certa maneira a manobra — a qual, em casos desta natureza, é reforçada com a aplicação de caixões de ar comprimido aplicados ao objecto que se pretende trazer à superfície.

Nas suas explorações submarinas, aqueles mergulhadores concluíram pela existência de mais cinco canhões idênticos, a cuja flutuação se devem dedicar agora, aproveitando a quadra do Verão em que, além das clássicas nortadas, o tempo permite normalmente a execução desses trabalhos.

espionagem !!!



JÁ SE ENCONTRA À VENDA O 5.º VOLUME 15\$00

OSS/117 PREFERE AS RUIVAS

LIVRARIA BERTRAND · LISBOA

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Avila) — Telef. 44730 e 553575

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENO - DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos para alunas com o ensino primário, até 3 anos para as que têm a frequência de letras do 5.º ano.

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento.

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TEM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

Georges Simenon

MAIGRET

acaba de sair 15\$00 A PACIÊNCIA DE MAIGRET VOLUME XXI

LIVRARIA BERTRAND

RESTAURANTE DE LUXO - MONTES CLAROS

- MIRADOURO -

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, 5.ª-Feira, dia 4, para um LANCHE DE CASAMENTO.

A Gerência cumprimenta e agradece a atenção a todos os Ex.ªs Clientes e informa que se servem Almoços na Esplanada.

Telefone 63 65 66



CAMPO PEQUENO

AMANHÃ

As 22 horas

O ADEUS A

ANTONIO BIENVENIDA

o famoso diestro, último duma dinastia de toureiros, despede-se do público português ao abandonar as arenas onde é 1.ª figura

CAVALEIROS

JOSÉ NÚNCIO

LUÍS MIGUEL DA VEIGA

ESPADAS

ANTÓNIO BIENVENIDA

JOSÉ JÚLIO

FORCADOS

AMADORES DE SANTARÉM

somoados por RHODES SÉRGIO

8 TOIROS de SOMMER DE ANDRADE

BILHETES À VENDA NOS LOCAIS DO COSTUME (Teles. 76 15 39, 77 18 19, 307 69 e 32 17 13)